

PRODUTIVIDADE DE RAÍZES DE MANDIOCA EM TERRAS BAIXAS USANDO DIFERENTES NÍVEIS TECNOLÓGICOS

Rodrigo Dieminger Engroff ¹

Cássio Almeida Kostulski ²

Felipe Schmidt Dalla Porta ³

Amanda Thirza Lima Santos ⁴

Alencar Junior Zanon ⁵

Cleber Maus Alberto ⁶

Resumo:

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura que está presente na maioria dos países tropicais, devido a facilidade de adaptação em diferentes solos e tolerância a déficits hídricos. Uma das principais causas das baixas produtividades na cultura da mandioca é devido a pouca utilização de tecnologia em solos de baixa fertilidade em áreas consideradas marginais para a agricultura. Assim, o objetivo do trabalho foi determinar a produtividade de raízes da mandioca em diferentes níveis tecnológicos em solo característico de terras baixas. O cultivo foi realizado na área experimental da Unipampa (Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui/RS) no delineamento experimental inteiramente casualizado, utilizando três tratamentos, com 10 repetições. A cultivar utilizada foi a Vassourinha. O plantio da cultura foi realizado no dia 27/10/2017. Foram utilizados três níveis tecnológicos, baixo, médio e alto. Foram utilizadas as recomendações de adubação indicadas pelo Manual de Adubação e Calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina com base em dados de análise de solo do local. O nível baixo consistiu em não fazer o uso da calagem e adubação, foi feita apenas uma capina como manejo cultural durante o seu ciclo de desenvolvimento. O nível médio consistiu em não fazer a calagem, mas foi feita a metade da recomendação de adubação indicada para a cultura e, foram feitas duas capinas durante o seu ciclo de desenvolvimento. No nível alto foram realizadas a calagem e a adubação recomendada para cultura, também foi realizado controle fitossanitário sempre que necessário durante o ciclo de desenvolvimento da cultura. A colheita foi realizada 204 dias após a emergência (05/06/2018) coletando-se 10 plantas aleatórias em cada parcela para avaliação do peso das raízes. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e se significativo foi realizado teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. As produtividades obtidas foram 10.7, 8.9 e 7.1 t ha⁻¹ de massa seca, respectivamente nos níveis tecnológicos alto, médio e baixo, porém não houve diferença estatística entre os tratamentos obteve-se um coeficiente de variação elevado (CV = 39,94%), o que interferiu para que não houvesse diferença estatística entre os níveis tecnológicos, contudo essa diferença de produtividade a nível de produtores rurais é de suma importância para que os mesmos obtenham maior rentabilidade. A produção de mandioca em terras baixas não apresentou diferença de produtividade de raízes nos diferentes níveis tecnológicos utilizados no trabalho.

Palavras-chave: *Manihot esculenta* Crantz, agricultura familiar, segurança alimentar

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PRODUTIVIDADE DE RAÍZES DE MANDIOCA EM TERRAS BAIXAS USANDO DIFERENTES NÍVEIS TECNOLÓGICOS

¹ Aluno de graduação. rodrigodieminger@gmail.com. Autor principal

² Graduando. cassiok.almeida@gmail.com. Co-autor

³ Graduando. Schmidtdallaporta@gmail.com. Co-autor

⁴ Pós-graduanda. thirzaamanda@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. alencarzanon148@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. cleberalberto@unipampa.edu.br. Orientador

PRODUTIVIDADE DE RAÍZES DE MANDIOCA EM TERRAS BAIXAS USANDO DIFERENTES NÍVEIS TECNOLÓGICOS

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma cultura que está presente na maioria dos países tropicais, devido a facilidade de adaptação em diferentes solos e tolerância a déficits hídricos. Uma das principais causas das baixas produtividades na cultura da mandioca é devido a pouca utilização de tecnologia em solos de baixa fertilidade em áreas consideradas marginais para a agricultura. Assim, o objetivo do trabalho foi determinar a produtividade de raízes da mandioca em diferentes níveis tecnológicos em solo característico de terras baixas. O cultivo foi realizado na área experimental da Unipampa (Universidade Federal do Pampa - Campus Itaqui/RS) no delineamento experimental inteiramente casualizado, utilizando três tratamentos, com 10 repetições. A cultivar utilizada foi a Vassourinha. O plantio da cultura foi realizado no dia 27/10/2017. Foram utilizados três níveis tecnológicos, baixo, médio e alto. Foram utilizadas as recomendações de adubação indicadas pelo Manual de Adubação e Calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina com base em dados de análise de solo do local. O nível baixo consistiu em não fazer o uso da calagem e adubação, foi feita apenas uma capina como manejo cultural durante o seu ciclo de desenvolvimento. O nível médio consistiu em não fazer a calagem, mas foi feita a metade da recomendação de adubação indicada para a cultura e, foram feitas duas capinas durante o seu ciclo de desenvolvimento. No nível alto foram realizadas a calagem e a adubação recomendada para cultura, também foi realizado controle fitossanitário sempre que necessário durante o ciclo de desenvolvimento da cultura. A colheita foi realizada 204 dias após a emergência (05/06/2018) coletando-se 10 plantas aleatórias em cada parcela para avaliação do peso das raízes. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância e se significativo foi realizado teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. As produtividades obtidas foram 10.7, 8.9 e 7.1 t ha⁻¹ de massa seca, respectivamente nos níveis tecnológicos alto, médio e baixo, porém não houve diferença estatística entre os tratamentos obteve-se um coeficiente de variação elevado (CV = 39,94%), o que interferiu para que não houvesse diferença estatística entre os níveis tecnológicos, contudo essa diferença de produtividade a nível de produtores rurais é de suma importância para que os mesmos obtenham maior rentabilidade. A produção de mandioca em terras baixas não apresentou diferença de produtividade de raízes nos diferentes níveis tecnológicos utilizados no trabalho.